

COMUNICADO DE IMPRENSA

UNICEF necessita de 3,6 mil milhões de US dólares para prestar assistência de emergência a 48 milhões de crianças presas em crises humanitárias devastadoras

117 milhões de pessoas que vivem em ambiente de conflito e desastre não têm acesso a água potável

84 por cento do total do montante do apelo destina-se a crianças de países afectados pela violência e conflito

NOVA IORQUE/GENEBRA, 30 de Janeiro de 2018 – A UNICEF lançou hoje um apelo de 3,6 mil milhões de US dólares para prestar assistência humanitária vital a 48 milhões de crianças que vivem em ambiente de conflitos, desastres naturais e outras emergências em 51 países em 2018.

Em todo o mundo, a violência dos conflitos está a levar ao aumento crítico das necessidades humanitárias, estando as crianças em situação especialmente vulnerável. Os conflitos que duram há anos – como na República Democrática do Congo, no Iraque, na Nigéria, no Sudão do Sul, na Síria e no Iémen, entre outros países - continuam a complexificar-se, dando origem novas ondas de violência, deslocamentos populacionais e mais crianças desenraizadas.

"As crianças e jovens não podem simplesmente ficar à espera que as guerras findem, com crises que ameaçam a uma escala catastrófica a sua sobrevivência imediata e futura", afirmou o Director de Programas de Emergência da UNICEF, Manuel Fontaine. "As crianças são as mais vulneráveis quando o conflito ou o desastre provocam o colapso dos serviços essenciais, como de saúde, água e saneamento. A menos que a comunidade internacional tome medidas urgentes para proteger e prestar assistência vital a estas crianças, elas enfrentarão um futuro cada vez mais sombrio".

As partes envolvidas nos conflitos estão a mostrar um desrespeito flagrante pela vida das crianças. Estas não estão apenas sob perigo de ataque directo, mas também lhes estão a ser negados serviços básicos, à medida que as escolas, hospitais e infra-estruturas civis são danificados ou destruídos. Aproximadamente 84 por cento (cerca de 3 mil milhões de US dólares) do apelo de financiamento de 2018 destina-se ao trabalho em países afectados por crises humanitárias provocadas pela violência e conflito.

O mundo está a tornar-se um lugar mais perigoso para muitas crianças, com quase uma em cada quatro a viverem num país afectado por conflitos ou desastres. Para muitas dessas crianças, a vida quotidiana é um pesadelo.

A propagação de doenças transmitidas pela água é uma das principais ameaças à vida das crianças em situações de crise. Ataques às infra-estruturas de água e saneamento, táticas de cerco que privam as crianças do acesso a água potável, bem como o deslocamento forçado para zonas sem infra-estruturas de água e saneamento deixam crianças e famílias em risco de depender de água contaminada e expostas a saneamento inseguro. Raparigas e mulheres enfrentam ameaças adicionais, já que muitas vezes desempenham a tarefa de recolha de água para as suas famílias em situações perigosas.

A publicação da UNICEF: "Acção Humanitária para as Crianças" estabelece o valor do apelo da agência para 2018 em 3,6 mil milhões de US dólares e os seus objectivos para proporcionar o acesso a água potável, nutrição, educação, saúde e protecção a crianças em 51 países em todo o mundo. "117 milhões de pessoas que vivem em emergências não têm acesso a água potável e em muitos países afectados por conflitos, mais crianças morrem de doenças causadas por água insalubre e saneamento deficiente do que

pela violência directa em si", disse Fontaine. "Sem acesso a água potável e saneamento, as crianças ficam doentes e muitas vezes não podem ser tratadas devido aos hospitais e centros de saúde não funcionarem ou estarem sobrelotados. A ameaça é ainda maior à medida que milhões de crianças enfrentam níveis de subnutrição potencialmente fatais, tornando-as mais susceptíveis a doenças transmitidas pela água como a cólera, criando um ciclo vicioso de má nutrição e doença".

Sendo a principal agência humanitária em matéria de água, saneamento e higiene em emergências, a UNICEF fornece mais de metade dos serviços de emergência de água, saneamento e higiene em crises humanitárias em todo o mundo.

Quando ocorrem catástrofes, a UNICEF trabalha com parceiros para fornecer rapidamente acesso a água potável, serviços de saneamento e artigos de higiene para prevenir a propagação de doenças. Isto inclui a disponibilização de latrinas, a distribuição de kits de higiene, o transporte diário de milhares de litros de água para campos de deslocados, o apoio a hospitais e centros de tratamento de cólera, bem como a reparação de sistemas de água e saneamento. Estas medidas salvam vidas, têm impacto a longo prazo e abrem caminho para outros serviços importantes, como clínicas de saúde, programas de vacinação, apoio nutricional e educação em emergências.

Este ano, a maior parte do apelo da UNICEF é dirigido a crianças e famílias afectadas pelo conflito da Síria, que em breve entrará no seu oitavo ano consecutivo. A UNICEF precisa de cerca de 1,3 mil milhões de US dólares para apoiar 6,9 milhões de crianças sírias que vivem na Síria ou como refugiadas em países vizinhos.

Como resultado do apoio da UNICEF, nos primeiros dez meses de 2017:

- 29,9 milhões de pessoas receberam acesso a água potável;
- 13,6 milhões de crianças foram vacinadas contra o sarampo;
- 5,5 milhões de crianças tiveram acesso a alguma forma de educação;
- 2,5 milhões de crianças com subnutrição aguda grave receberam tratamento;
- 2,8 milhões de crianças tiveram acesso a apoio psicossocial.

Em conjunto com os nossos parceiros e com o apoio dos nossos doadores, em 2018, a UNICEF pretende:

- Fornecer a 35,7 milhões de pessoas o acesso a água potável;
- Proporcionar a 8,9 milhões de crianças educação básica formal ou não formal;
- Imunizar 10 milhões de crianças contra o sarampo;
- Fornecer apoio psicossocial a mais de 3,9 milhões de crianças;
- Tratar 4,2 milhões de crianças com subnutrição aguda grave.

Nota:

Apelo de Acção Humanitária para as crianças 2018 disponível [aqui](#).

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF trabalha em alguns dos lugares mais difíceis do mundo, para chegar às crianças mais desfavorecidas. Presentes em 190 países e territórios, trabalhamos para todas as crianças, em qualquer parte, para construirmos um mundo melhor para todos. Para saber mais sobre a UNICEF e o seu trabalho para as crianças, visite: www.unicef.pt.

Para mais informação, é favor contactar:

- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, rrolin@unicef.pt
- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Christopher Tidey, UNICEF Nova Iorque, Tel:+1 917 340 3017, ctidey@unicef.org
- Joe English, UNICEF Nova Iorque, Tel: +1 917 893 0692, jenglish@unicef.org
- Christophe Boulierac, UNICEF Genebra, Tel: +41 (0)22 909 5716, Tm: +41 (0) 799639244, cboulierac@unicef.org